

(1999/C 341/108)

**PERGUNTA ESCRITA E-0272/99****apresentada por Manuel Escolá Hernando (ARE) à Comissão***(17 de Fevereiro de 1999)**Objecto:* Transvase e Fundo de Coesão

Na página 11 da versão espanhola da publicação intitulada «Avaliação dos recursos hídricos de Espanha e Portugal» recentemente editada pelo Serviço das Publicações Oficiais das Comunidades Europeias, salienta-se que as autoridades espanholas, em carta endereçada em 8 de Novembro de 1995, apresentaram diversas observações sobre o relatório elaborado pela empresa de consultoria MWL, incluído na referida publicação, referentes ao transvase de recursos de uma albufeira para outra, necessários para solucionar os graves problemas estruturais que se verificam em numerosas regiões espanholas.

Subscreva a Comissão esta abordagem? Considera a Comissão que existem formas alternativas que não impliquem a realização de obras que irão originar uma grande rejeição política e social?

(1999/C 341/109)

**PERGUNTA ESCRITA E-0273/99****apresentada por Manuel Escolá Hernando (ARE) à Comissão***(17 de Fevereiro de 1999)**Objecto:* Transvase do Ebro e Fundo de Coesão

A empresa de consultoria MWL, contratada pelo Fundo de Coesão para a elaboração de um relatório sobre a situação hidrológica dos Estados espanhol e português, afirma, segundo consta da página 13 da versão espanhola da publicação editada pelo Serviço das Publicações Oficiais das Comunidades Europeias, que, para a correcção dos défices entre albufeiras provocados pela irregular distribuição temporal e espacial dos recursos hídricos em Espanha, a solução mais estável e adequada consistirá no transvase entre albufeiras. Na página 15, afirma-se igualmente que a investigação efectuada aponta para a possibilidade de desenvolver os recursos intensificando a regulação do caudal dos rios, bem como de tranvasar os excedentes de água da região setentrional da Espanha para as zonas meridional e oriental.

Por último, para não referir outros exemplos, na página 19 e sob o título «Melhorias previstas», afirma-se que se propõem dois tipos principais de acção para corrigir a situação deficitária de algumas albufeiras: «(...) redistribuir a água entre as albufeiras mediante transvases». A única possibilidade real de solucionar os problemas das albufeiras deficitárias — afirma-se — é a realização de obras para o transvase de recursos. Os transvases previstos são o do Norte-Douro e o do Ebro (este com uma transferência de 1.855 hm<sup>3</sup>).

Considerando que a documentação utilizada pela empresa MWL e incluída na publicação supramencionada foi elaborada pela administração do Partido Socialista e que, desde 1996, o Governo espanhol segue uma outra orientação,

Pode a Comissão informar:

- Se subscreve as afirmações de MWL na referida publicação relativamente à necessidade de realizar transvases a partir da bacia do Ebro? Em caso afirmativo, considera a Comissão que o Fundo de Coesão poderia ser o instrumento financeiro adequado?
- Transmitiu o actual Governo espanhol à Comissão a sua opinião sobre as afirmações e propostas inseridas no relatório elaborado por MWL relativamente à oportunidade de realizar transvases do rio Ebro para outras albufeiras e as eventuais modalidades de financiamento?

**Resposta comum****às perguntas escritas E-0271/99, E-0272/99 e E-0273/99  
dada pela Comissária Monika Wulf-Mathies em nome da Comissão***(25 de Março de 1999)*

O relatório Montgomery-Watson, financiado pelo Fundo de Coesão, apresenta uma análise e uma compilação de dados sobre os recursos hídricos da Península Ibérica e formula diversas orientações para melhorar o seu abastecimento de água, sobretudo nas situações ou circunstâncias mais extremas. É neste contexto que os transvases de bacias hidrológicas foram referidos, nomeadamente como alternativa ou complemento a outras metodologias.